

00000.169492/2018-66
02.01.0210
12180157

Marcelo de Almeida Frota

De: Sen. Eunício Lopes de Oliveira (institucional)
Enviado em: terça-feira, 18 de dezembro de 2018 17:46
Para: Presidência
Assunto: ENC: OFÍCIO Nº 3000/173/2018/ANSEAF/PRESIDÊNCIA - Brasília-DF, 11 de dezembro de 2018
Anexos: ANSEAF.pdf; PLC 13 de 2013 em 11.12.2018.jpg



Junte-se ao processado do
PLC
nº 13, de 2013.

Em

De: Jose Roberto Senno SENNO [mailto:joserobertosenno@gmail.com]

Enviada em: terça-feira, 18 de dezembro de 2018 17:27

Para: Sen. Eunício Lopes de Oliveira (institucional) <eunicio.oliveira@senador.leg.br>

Assunto: OFÍCIO Nº 3000/173/2018/ANSEAF/PRESIDÊNCIA - Brasília-DF, 11 de dezembro de 2018

to Sen. Paulo Paim
em, 22/02/19.

OFÍCIO Nº 3000/173/2018/ANSEAF/PRESIDÊNCIA

Brasília-DF, 11 de dezembro de 2018.

Excelentíssimo Senhor

Senador da República **EUNÍCIO OLIVEIRA**

PRESIDENTE DO SENADO

Venho solicitar auxílio de Vossa Excelência para colocar na pauta o **PLC 13, de 2013**, no Plenário do Senado.

Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2013 - Acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, caracterizando como essenciais e exclusivas de Estado as atividades exercidas por Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros-Agrônomos ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal.

Obs.: Este **PLC 13/2013** (teve origem no **PL 7607/2010**) está tramitando há aproximadamente 8 anos – sempre aprovado em todas as Comissões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

O **PLC 13/2013**, se aprovado, será lei ordinária, não podendo impedir a contratação pela Administração Pública de qualquer consultoria ou empresa, pois a **Administração Pública tem regulação Constitucional**, afora serem prerrogativas do Poder Executivo: “o interesse público” e “a reserva do possível”.

O PLC 13 de 2013 não tem ônus financeiro. Tem sim valor simbólico. Os “agentes” da infraestrutura e do desenvolvimento do país são os engenheiros, arquitetos urbanistas e engenheiros agrônomos brasileiros. E este PLC sinaliza esta importância ao País.

Atualmente já existem **16 carreiras que são "Típicas de Estado"** como, por exemplo, **advogados** (que há na Iniciativa Privada e na Administração Pública). Portanto, chegou a hora dos Engenheiros e Arquitetos – tão solicitados pelo povo.

Em entrevista na revista Época de 25.8.2014, o vice-presidente mundial da Google, Mario Queiroz, afirmou que: "As autoridades nos EUA são paranoicas em relação a formação de engenheiros. Vivem fazendo comparações com a China e outros países. Não vejo isso no Brasil." Mario Queiroz (que é brasileiro) foi apontado como o quarto profissional mais criativo do mundo, segundo a lista publicada em maio/2014 pela revista americana "Fast Company".

"Infraestrutura tem que ser uma política de Estado, não de um governo ou de outro", diz o fundador da Inter.B, Cláudio Frischtak, que publicou estudo sobre o assunto. Fonte: <http://www.ilos.com.br/.../brasil-tem-pior-logistica-dos-bri.../>

HÁ MAIS DE 100 ATIVIDADES NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL QUE INDICAM NECESSIDADES DE SE TER ASSISTÊNCIA DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS, E OUTRAS MAIS DE 50 ATIVIDADES PARA ESTADOS E PARA MUNICÍPIOS QUE TAMBÉM ASSIM EXIGEM. Atividades estas que cabem a diversas autoridades importantes (presidente da república, ministros, governadores, prefeitos, secretários, presidente de entidade pública etc) que precisam de auxílio de engenheiros e arquitetos, muitas delas estratégicas para o país. Por isto mesmo que são carreiras típicas de Estado e que deveriam ser valorizadas, mas o que vimos nos últimos 40 anos é a desestruturação no Governo Federal e na maioria das unidades da Federação...

E há 4 décadas a produtividade do trabalhador está praticamente a mesma! Saneamento básico foi resolvido na Europa no século XIX e aqui, no Brasil, em pleno séc. XXI, quase metade da população não tem esgoto tratado!

O destino do ser humano é a evolução. Na Administração Pública também é preciso evoluir na classificação das CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO (simbolismo importante, embora nada traga em si).

NO BRASIL, PRECISAMOS VALORIZAR OS ENGENHEIROS E OS ARQUITETOS URBANISTAS PARA CRIARMOS UMA INFRAESTRUTURA NO BRASIL QUE POSSA LEVÁ-LO A SER UM PAÍS DE PRIMEIRO MUNDO.

Os Engenheiros e os arquitetos urbanistas são “os agentes do desenvolvimento e crescimento econômicos de uma Nação, são os ‘agentes da infraestrutura’ e são também os construtores da base da evolução social de um país”!

Desestruturaram a Engenharia e Arquitetura Urbanismo nas últimas 4 décadas na Administração Pública Federal, Estadual, Municipal e no DF. E as consequências são graves para o país - inclusive foram motivos dos “protestos de rua no Brasil, em junho de 2013”, quando as ruas foram ocupadas, em catarse, por diversos segmentos sociais, que pedia: transporte, mobilidade urbana, saúde, educação e combate a corrupção.

Aqui podemos indicar exemplos de algumas das consequências da falta de valorização profissional e de estruturas adequadas na Administração Pública de Engenharia e Arquitetura:

- infraestrutura do país precária;
- produtividade do trabalhador brasileiro estagnada a 4 décadas;
- falta de saneamento básico para quase 50% da população;
- faltam creches e escolas;
- faltam hospitais, posto de saúde e leitos hospitalares por todo o Brasil;
- faltam prédios prisionais e centenas de milhares de celas prisionais;
- faltam ferrovias para melhorar o modal de transporte de cargas no Brasil;
- falta melhor rede de infraestrutura logística (estradas, portos, depósitos, silos, etc) – que encarecem o produto brasileiro e levam a grandes perdas...;
- o transporte urbano é caótico nas cidades do país médias e grandes;
- temos mais de duas dezenas de milhares de obras paralisadas no Brasil;
- perdemos no país inúmeras oportunidades de desenvolvimento e desperdiçamos nossas potencialidades mesmo com a economia mundial crescendo como nunca antes (“economia bombando”);
- acontecem (e aconteceram nas últimas 2 décadas) “apagão” e “apaguinhos”;
- há hoje defasagem na disponibilidade de energia elétrica que prejudicariam um possível crescimento, não sustentando se ele ocorrer com 4% a 5% de crescimento...;
- têm ocorrido diversas crises hídricas e inúmeros racionamentos;
- faltam quase um dezena de milhões de residências para a população brasileira;
- faltam mais de 2 dezenas de milhões de empregos para a população no Brasil;

- falta política de planejamento urbano nas cidades brasileiras;
- a maioria dos municípios brasileiros sequer faz tratamento adequado ou sequer cumprem as leis que tratam do lixo nas cidades;
- inexistência de cultura de manutenção de bens públicos no país (e sempre vem ocorrendo acidentes com vítimas na maioria deles...)
- vários viadutos por onde transitam mais de uma centena de milhares de carros caíram no centro das principais cidades do Brasil – e como dizem na imprensa nacional: “tragédia anunciada”...

[1] VIADUTO CEDEU E FECHA PISTA DA MARGINAL PINHEIROS POR TEMPO INDETERMINADO. Ao menos 5 carros passavam pelo local, mas não houve feridos graves; Prefeitura diz que não havia detectado risco. Um viaduto cedeu e causou a interdição do trânsito em trecho da pista expressa da **Marginal Pinheiros**, perto do **Parque Villa-Lobos** e da Ponte do Jaguaré, por volta das 3h30 da madrugada de quinta-feira, **15/11/2018**, na zona oeste de **São Paulo**. Fonte: <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,viaduto-cede-e-interdita-transito-na-marginal-pinheiros...> A gestão **Bruno Covas** (PSDB) – Prefeito de São Paulo - informou ter aberto no dia 9 edital para projetos de manutenção preventiva de 33 viadutos e pontes classificados como prioritários – o que cedeu ontem não está na lista.

[2] QUEDA DE VIADUTO EM BH DURANTE A COPA DO MUNDO NO BRASIL COMPLETA 4 ANOS. Até hoje o prejuízo permanece com prefeitura. 2 pessoas morreram e 23 ficaram feridas. Há exatos quatro anos, no dia **3 de julho de 2014**, quando Belo Horizonte celebrava a realização da Copa do Mundo no Brasil, a cidade foi abalada por uma tragédia: o desabamento do Viaduto Batalha dos Guararapes. Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/queda-de-viaduto-em-bh...>

[3] PARTE DO EIXÃO SUL DESABA NO CENTRO DE BRASÍLIA. Principal pista do DF está interditada; ninguém ficou ferido, mas pode haver novos desabamentos, diz Defesa Civil. Rollemberg admite que local precisava de manutenção. Parte de um viaduto no Eixão Sul, na área central de Brasília, desabou por volta das 11h45 desta terça-feira (**6/2/2018**) na altura da Galeria dos Estados, a aprox. 1 km do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto. Fonte: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal...>

- **incêndio destruiu a principal memória do país** – o Museu Nacional – no Rio de Janeiro [UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES DESTRUÍU O **MUSEU NACIONAL**, NA QUINTA DA BOA VISTA, EM SÃO CRISTÓVÃO, ZONA NORTE DO RIO. O fogo começou por volta das 19h30 deste domingo (2/9/2018) e foi controlado no fim da madrugada desta segunda-feira (3). Mas pequenos focos de fogo seguiam queimando partes das instalações da instituição que **completou 200 anos em 2018** e já foi residência de um rei e dois imperadores. Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/09/02/incendio-atinge-a-quinta-da-boa-vista-rio.ghhtml>]

MUSEU NACIONAL: GOLPE DESTRÓI A MEMÓRIA DO BRASIL.

INCÊNDIO NO MUSEU NACIONAL DESTRÓI MAIOR ACERVO HISTÓRICO DO PAÍS.

INCÊNDIO NO MUSEU NACIONAL DESTRUIU PARTE DA NOSSA "ALMA".

- NÚMERO DE BARRAGENS COM PROBLEMAS NA ESTRUTURA QUASE DOBRA EM UM ANO. BOM DIA BRASIL – TV Globo – exibido em 19 nov 2018. Relatório aponta que SÃO 45 NESSA SITUAÇÃO. Em 2016, eram 25. Veja mais detalhes na notícia da TV no vídeo anexo. Veja notícia no vídeo: <https://globoplay.globo.com/v/7170445/>

- O MAIOR DESASTRE AMBIENTAL DO PAÍS. No dia 5 de novembro de 2015, 40 milhões de metros cúbicos de lama se espalharam desde a barragem de fundão, em Mariana/MG, afetando o rio doce até alcançar o mar, no norte do espírito santo. Além de ser considerado o PIOR DESASTRE AMBIENTAL DO PAÍS, o rompimento da barragem de rejeitos minerais causou mortes, centenas de desabrigados e prejuízos econômicos.

- NO BRASIL TEMOS SITUAÇÃO DE RISCO DE MILHARES DE BARRAGENS. Em reuniões feitas no dia 21 de novembro, no Senado e no dia 3 de dezembro, na capital piauiense, Teresina, onde estava o Senador Elmano Férrer, foram relatados que das **24.092 barragens** cadastradas pela Agência Nacional de Águas no país, **3.543 foram classificadas como de risco e 5.459 com dano potencial associado**. É preciso ter recursos disponíveis para a execução ágil para a prevenção de acidentes, pois muitas vezes as verbas só aparecem quando a tragédia já ocorreu. É preciso de manutenção (que a falta de valorização do profissional engenheiro, burocracia e falta de recurso é um grande problema). Muitas vezes, os recursos que faltam para a prevenção serão liberados depois do desastre, em valores muito maiores, com prejuízo já causados, sem licitação, e com pouca fiscalização e sem controle - meio já conhecido como propício à corrupção.

- RELAÇÃO DA LOGÍSTICA COM O CUSTO BRASIL. Trazendo o assunto para o setor de produção, nos Estados Unidos, por exemplo, a produção pode ser 25% mais barata em relação ao Brasil. O Custo China é 1/3 mais barato do que o Custo Brasil. Vale lembrar que, enquanto o modal rodoviário, mais caro e que exige maior atenção acerca de investimentos e qualidade de serviços, independentemente do país, transporta mais de 70% das cargas brasileiras, nos Estados Unidos não chega a 30% e na China está em torno de 10%. Ou seja, percentuais inversos a extensão territorial desses países.

As produções agrícolas sofrem com falhas na logística e acumulam perdas que rondam 1/3 da produção... Pena que a lição só venha após muitos prejuízos.

80% DAS OBRAS ESTÃO IRREGULARES NO PAÍS E DÃO PREJUÍZO DE R\$ 700 BI

Relatório identificou que 80% das 40 mil obras públicas federais em andamento no Brasil possuem alguma irregularidade...

Informação do Ministro do TCU Bruno Dantas nesta sexta-feira (23/nov/2018)

Fonte: Para compartilhar esse conteúdo, por favor utilize o link <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/politica/2018/11/80-das-obras-estao-irregulares-no-pais-e-dao-prejuizo-de-r-700-bi-1014157176.html>



A valorização propiciada pelo PLC 13 de 2013 permitirá melhorar a infraestrutura do País, alcançar o desenvolvimento econômico e social do povo e até chegar ao 1º mundo.

É também é preciso integração entre os diferentes órgãos que tem atividades de Engenharia e Arquitetura Urbanismo...

A integração traz eficiência, maior controle, ganho de escala, padronização, racionalização, economia, ampliação da força de trabalho, melhoria da “inteligência” de Estado, planejamento integrado, cria normas melhores e de utilização por todos os órgãos públicos nas respectivas matérias, melhora a fiscalização, obter mais eficácia na aplicação de recursos públicos (dinheiro dos impostos da população), obter mais inovação, construção da infraestrutura do país, das cidades e no campo, desenvolvimento sustentável, aumentar a produtividade dos trabalhadores brasileiros, fazer mais com menos recursos, trilhar novos caminhos...

Precisamos de obras contratadas com base em bons projetos de arquitetura e de engenharia para termos empreendimentos de qualidade. Sem isso, as coisas não caminham, e deixamos as oportunidades do desenvolvimento e de melhorias para a população de lado, sem alcançarmos às potencialidades que existem e que precisamos inseri-las no desenvolvimento do Brasil.

A Engenharia e a Arquitetura são sinônimos de “desenvolvimento para o povo e para o país”.

No programa jornalístico da TV Globo se verá a **manifestação da população brasileira** (das mais diversas cidades do Brasil) sobre “QUE BRASIL VOCÊ QUER PARA O FUTURO?” E todos têm respondido “**O BRASIL QUE EU QUERO**”... Uma resposta a cada 3, ou 2 respostas a cada 5, responde citando alguma necessidade de infraestrutura ou de obra pública ou indicando obra pública paralisada ou incompleta.

A reivindicação do povo tem sido tão expressiva que demonstra claramente o quanto foi desestruturada a Engenharia e Arquitetura na Administração Pública. Pior: o quanto é necessária ao país e o quanto o país tem de desperdício na infraestrutura.

VENHO SOLICITAR A VOSSA EXCELÊNCIA AUXÍLIO PARA APROVAR O PLC 13, DE 2013, NO PLENÁRIO DO SENADO.

“Os cientistas descobrem o mundo que existe; os engenheiros criam o mundo que nunca existiu.” – Físico e cientista aeroespacial Theodore Von Kármán - muitas vezes cognominado como 'pai da era supersônica'.

Notas Taquigráficas - 06/07/2016 - 25ª - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal. Referente às manifestações do Senador da República José Medeiros. Em audiência com o Ministro do Planejamento Dyogo Oliveira

O **SENADOR SR. JOSÉ MEDEIROS** (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT)

– Sr. Presidente, Sr. Ministro, (...)

Estamos em um momento de crise. O que se está dizendo e levando ao público, geralmente colocado nas redes nacionais, é que é quase como se fosse um crime... que o servidor teria de esperar um momento propício...

Vou falar uma coisa, Ministro. **Fui servidor por vinte e um anos e nunca vi esse "momento propício".**

Fui sindicalista... Essa é a grande realidade do servidor. Ele vive tentando, em luta constante...

“O FUTURO DO MUNDO DEPENDE DOS ENGENHEIROS”, diz **economista Jeffrey Sachs**. Folha De S.Paulo - 21/11/2017 02h00 – BBC. É dos engenheiros que o mundo precisa para evitar a destruição da biodiversidade, a catástrofe climática e o alastramento da pobreza, afirma o economista Jeffrey Sachs, professor Da Universidade Columbia (EUA). **À frente dos “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU” - 17 metas assinadas por 195 países para ser cumpridas até 2030**, Sachs tem se dedicado a descobrir como pôr em prática o compromisso firmado em 2015. Fonte: <http://m.folha.uol.com.br/.../1936786-futuro-do-mundo...>

PAÍS DESENVOLVIDO OU DE 1º MUNDO. Embora em contexto de mundo diferentes, ainda assim há algo elementar, básico e imprescindível ao **desenvolvimento de um país (e para se chegar a ser país de 1º mundo)**. Até facilmente identificável, basta comparar: país desenvolvido e país não desenvolvido. O desenvolvimento atual é baseado num tripé: infraestrutura, educação e inovação tecnológica (que auxilia no empreendedorismo, na industrialização, no aumento da produtividade), sendo este último subproduto dos primeiros. Portanto, o binômio “infraestrutura e educação” é a essência do desenvolvimento de uma nação. Com infraestrutura, educação e inovação tecnológica virão: industrialização, ampliação da oferta de empregos, modernização, desenvolvimento econômico, melhoria da saúde da população, amplas possibilidades para todos... “Navegar é preciso!”

“A História é mãe da verdade, rival do tempo, depósito das ações, testemunha do passado, exemplo ao presente e advertência ao futuro” - Miguel de Cervantes (1547-1616).

UM EXEMPLO AO BRASIL EXISTENTE NA HISTÓRIA RECENTE. Por volta do fim da década de 70 (do séc. XX), Brasil e China tomaram decisões diferentes: a China resolveu ampliar seus

quadros de Engenheiros, investir em infraestrutura e no Brasil houve a desestruturação da Engenharia na Administração Pública. A China ocupava o 32º lugar entre as nações de maiores PIB. O PIB da China equivalia aprox. **1,5 vezes o PIB** do Brasil. Atualmente a China que é a 2ª economia no PIB, poderá ser a 1ª economia mundial, tendo o maior PIB. Já o Brasil está entre a 7ª e 10ª economia mundial medida em PIB; mas o PIB da China equivalerá aprox. **6,4 vezes o PIB** do Brasil. Medido em paridade de poder de compra, nosso produto por habitante no fim de 2013 correspondia a 28% do valor americano – apenas 3 pontos acima do que era em 1998. No mesmo período de 15 anos, a China ganhou 15 pontos (fonte: revista Exame de nov/2014). Notas: a) observe que não estou propondo seguirmos o modelo econômico chinês, mas sua inteligente proposição pelos investimentos em infraestrutura pela multiplicação dos fatores que induz ao crescimento econômico; b) outro aspecto importante, que muitos indicam erroneamente: dizem que a China investiu em educação; mas não foi bem assim, a educação foi um processo gradual que acompanhou a construção da infraestrutura, e também foi por esta induzida, é que foi a infraestrutura que fez o povo necessitar de mais instrução e mais alimento; daí à China ter feito investimentos em educação e alimentos, por indução da necessidade de construir a infraestrutura (que desenvolveu o País) - há um processo de retroalimentação entre tais fatores.

OUTRO EXEMPLO DENTRO DO PRÓPRIO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO.

Por que o Estado de São Paulo é o mais desenvolvido do Brasil?

Se só o Estado de São Paulo fosse um país, seria a 20ª economia do mundo. São Paulo oferece uma boa infraestrutura logística para investimentos, devido às boas condições e extensão de sua malha rodoviária, bem como por sua infraestrutura hidroviária, portuária e aeroportuária. A interligação dessas malhas permite um eficiente sistema de transporte multimodal. No início do século XX, com o avanço das ferrovias rumo ao Rio Paraná são criados dezenas de municípios ao longo das ferrovias Estrada de Ferro Sorocabana, NOB e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ocupando o Oeste Paulista. Nas décadas de 1960 e 1970 o governo estadual promove diversas obras que incentivam a economia do interior do estado, esvaziado desde a crise do café em 1930. A abertura e duplicação da Via Dutra (BR-116) recupera e industrializa o Vale do Paraíba, que se concentra em torno da indústria aeronáutica de São José dos Campos. Para o Oeste, a implantação do Aeroporto Internacional de Viracopos, a criação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a abertura de rodovias como a Rodovia Anhanguera e Bandeirantes e Rodovia Washington Luís...

WASHINGTON LUÍS em maio de 1920 chegou à presidência do estado (governador), na qual ficou até maio de 1924, cunhou uma frase que era futurista; a frase, na sua íntegra, que é uma extensão da frase de Afonso Pena “Governar é povoar”, dava ênfase à ocupação do território: “Governar é

povoar; mas, não se povoa sem se abrir estradas, e de todas as espécies; Governar é pois, fazer estradas”. Seguiram a tradição de Washington Luís e também são considerados Estradeiros, os seguintes governadores paulistas: Adhemar de Barros, Paulo Egídio Martins, Paulo Maluf e Orestes Quércia. Franco Montoro deu impulso às pequenas estradas do interior do estado chamada de “estradas vicinais”.

O estado de São Paulo também investiu muito na captação de água e em energia elétrica – ambas essenciais para a industrialização -, sendo um grande produtor e também consumidor de energia nacional. São Paulo possui mais usinas hidrelétricas do que qualquer outro estado, contando também com usina termoelétrica...

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_de_S%C3%A3o_Paulo

AUTORIDADES VISIONÁRIAS BRASILEIRAS – contaram com o essencial auxílio de engenheiros e arquitetos – na proposição de estruturas e empresas que modernizaram e criaram o Brasil de hoje (7ª economia mundial). Getúlio Vargas: criou a indústria de base (estruturada pela engenharia), Petrobras (a maior empresa brasileira – criada por engenheiros), iniciou a urbanização do país. Juscelino Kubitschek (governou por apenas 5 anos e na democracia) foi o maior visionário do país (ou tanto quanto Getúlio): criou Brasília, ampliou as bases para a industrialização no país, consolidou a implementação da urbanização no país (de país rural, hoje temos mais de 85% dos habitantes nas cidades), promoveu o desenvolvimento do interior e a integração do país – tudo com ampla utilização dos engenheiros e arquitetos brasileiros. Entre fim de 1972 e início de 1973, o presidente Médici criou a Embrapa (empresa para a agricultura brasileira com engenheiros agrônomos) – que transformou o Brasil. Hoje a nossa agropecuária é uma das mais eficientes e sustentáveis do planeta, tirando o País de uma condição de importador de alimentos básicos para a condição de um dos 3 maiores produtores e exportadores mundiais. A Embraer nasceu como uma iniciativa do governo brasileiro dentro de um projeto estratégico para implementar a indústria aeronáutica no país (engenheiros aeronáuticos) – seus principais idealizadores foram: o oficial da Aviação do Exército Casimiro Montenegro e o engenheiro aeronáutico e então major da FAB Ozires Silva. A Embraer é a 3ª maior fabricante de aviões do mundo. O Governador de SP Laudo Natel criou em 1973 a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) - considerada atualmente a sexta maior operadora de serviços de água e esgoto do mundo - atua em serviços de abastecimento de água e de coleta de esgotos em 364 dos 645 municípios paulistas, incluindo a capital, ou seja: vinte e seis milhões de pessoas dependem dos serviços oferecidos pela empresa.

Por outro lado. A falta de reconhecimento pelo país da importância do engenheiro/arquiteto junto com autoridades corruptas levaram à LAVA JATO – como exemplo podemos citar as falhas de planejamento e projetos incompletos na contratação de obras...

UM OUTRO BOM EXEMPLO. O HISTÓRICO HEROÍSMO DOS SERVIDORES E DE UMA INSTITUIÇÃO – DNOCS - QUE SERVIRAM E SERVEM AO BRASIL POR MAIS DE 100 ANOS COM EXEMPLAR EFICIÊNCIA, DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA!

"... só agora o governo brasileiro começa a estudar e adotar às seccas, que se chamão – do norte e com mais razão chamaremos – do Brasil, por quanto nenhum ponto do vasto território já se mostrou immune da terrível intempere." - Jornal Unitário. Fortaleza, outubro 1909.

"Levas de retirantes já começam a invadir a cidade, procurando num intuito de conservação salvar a vida... Deixo na responsabilidade do governo tomar providências..." - Jornal A Pátria, 25 de março de 1915.

As técnicas contemporâneas de açudagem começaram a surgir na Índia nas regiões de Madras e Bombaim, onde, além de um grande programa de perfuração de poços, aliou-se um robusto plano de construção de açudes, que se multiplicaram aos milhares. Técnicas modernas surgiram também na Inglaterra. Os EE.UU, por todo século XIX, construíram uma grande rede de açudes na região Oeste, de terras áridas e semiáridas, conhecida como as Grandes Planícies - Colorado, Montana, Arizona, Nebraska e outros estados que ocupam quase metade do País, cerca de 40%. O Elephant Butte é um mega açude americano com 3 bilhões de m³ acumulados, construído no século XIX e hoje, já bastante assoreado.

Foi no século XX que surgiram os primeiros açudes no Nordeste brasileiro. O programa de construção começou no advento da República, um pouco antes, quando a terrível seca de 1.877/79 crestou todo o Semiárido nordestino, degradando e desagregando os lares sertanejos. Partiram desta grande seca os programas de açudagem, que logo passaram a ser uma **questão nuclear** para o Nordeste.

À medida que os açudes iam sendo construídos nas calhas de riachos efêmeros e intermitentes, a sociedade sertaneja começava a crer na solução distributiva dessas águas represadas.

Os açudes são construções públicas federais, estaduais, municipais, particulares e de cooperação, somando, hoje, **o fantástico número de mais de 70.000 reservatórios superficiais, tornando o semiárido, a região mais açudada do Planeta. E nela vive a maior população do planeta em áreas de semiáridos.** Não há região no Globo, árida ou semiárida, com tamanha capacidade de acumulação, um cubo de 37 bilhões de m³, um terço do que o São Francisco despeja anualmente

no Atlântico. Numa distribuição geográfica equitativa disporíamos de um açude a cada 14 km² por toda a superfície do Polígono das Secas.

O DNOCS (herdeiro da Inspetoria de obras Contra as Secas – IOCS, criado em 1909) foi a principal entidade brasileira pelo feito heróico das construções de açudes, que permitem ao Homem brasileiro do Nordeste conviver com o clima e as terras do semiárido brasileiro. Dentre os órgãos regionais, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, se constitui na mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste. Criado sob o nome de Inspetoria de Obras Contra as Secas - IOCS através do Decreto 7.619 de 21 de outubro de 1909 editado pelo então Presidente Nilo Peçanha, foi o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido. O DNOCS recebeu ainda em 1919 (Decreto 13.687), o nome de Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas - IFOCS antes de assumir sua denominação atual, que lhe foi conferida em 1945 (Decreto-Lei 8.846, de 28/12/1945), vindo a ser transformado em autarquia federal, através da Lei nº 4229, de 01/06/1963.

Estudiosos da história brasileira (da história stricto sensu, mas também da história cultural, política etc) dizem que o “Nordeste” como denominação de região brasileira teve início por volta de 1910, quando o Governo Federal se voltou para aquela região brasileira em face das secas ocorridas a partir de 1.877/79, culminando com êxodo por volta de 1909, e em função deste movimento de “levas de retirantes” que invadiram as cidades por volta de 1909, o Governo Federal tomou a iniciativa de criar a Inspetoria de Obras Contra as Secas - IOCS (atual DNOCS). Até então o Brasil se dividia entre Sul e Norte.

ONDE ESTÃO NOSSOS ENGENHEIROS?

Em artigo publicado no Jornal Folha de S. Paulo (em 27/08/2012), sob o título “**Onde estão nossos engenheiros?**”, o ex-ministro e professor Dr. Bresser-Pereira (1) expôs a importância para o país dos Engenheiros.

Nota 1: **Bresser Pereira é o autor da EC 19 que criou as “CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO.”** Que nada tem a ver com o Regime Jurídico Único (= Lei 8.112/90) – que também sofreu muitas alterações, inclusive algumas por iniciativa parlamentar (desde que não trate de recursos orçamentários).

“ONDE ESTÃO NOSSOS ENGENHEIROS?”

*Falta capacidade de formulação e de gestão de projetos ao governo federal. Ou, em outras palavras, porque **faltam engenheiros no Estado brasileiro.***

*Há advogados e economistas de sobra, mas **faltam dramaticamente engenheiros. Enquanto mais de 80% da alta burocracia chinesa é formada por engenheiros, no Brasil não devem somar nem mesmo 10%.***

Ora, se há uma profissão que é fundamental para o desenvolvimento, tanto no setor privado quanto no governo, **é a engenharia**. Nos setores que o mercado não tem capacidade de coordenar são necessários planos de investimento, e, em seguida, engenheiros que formulem os projetos de investimento e depois se encarreguem da gestão da execução.

Mas isto foi esquecido no Brasil...

A crise da engenharia brasileira começou na grande crise financeira da dívida externa dos anos 1980...

Quando fui ministro da Administração Federal (1995-98) isso não estava claro para mim como está hoje. Eu tinha uma intuição do problema e, por isso, planejei realizar concursos parciais para a carreira de gestores públicos que seriam destinados a engenheiros na medida em que as questões seriam de engenharia, mas acabei não levando a cabo o projeto.

Quando o governo Lula formulou o PAC, reconheceu que os setores monopolistas necessitavam de planejamento, mas não tratou de equipar o Estado para que os projetos fossem realizados. Agora o problema está claro. Fortalecer a engenharia brasileira nos três níveis do Estado é prioridade.

O Brasil e seu Estado precisam de engenheiros. De muitos. Vamos tratar de formá-los e prestigiá-los."

Nota 2: (1) Luiz Carlos Bresser-Pereira foi ministro da Fazenda, ministro da Administração, ministro Administração e Reforma do Estado e ministro da Ciência e Tecnologia; é professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, onde ensina economia, teoria política e teoria social. É presidente do Centro de Economia Política e editor da "Revista de Economia Política" desde 2001.

Senador Fernando Collor (PTB-AL) – Presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) – à época - em discurso de 31/março/2014 – no Plenário do Senado: "A demanda por serviços no Brasil vem aumentando. Assim, rodovias, portos, mobilidade urbana, saneamento básico e matriz energética são setores que precisam de investimentos urgentes. Sem transporte, a economia não anda. Sem energia e combustível, ela se apaga e para. Da mesma forma que sem telecomunicações, ela se cala. E sem saneamento, ela adocece."

"Nós não podemos entender onde estamos indo sem um entendimento de onde estivemos." (Douglass North - economista prêmio Nobel de 1993)

PRÊMIO NOBEL DOUGLASS NORTH

Precisamos de instituições fortes, regras claras e mais duradouras. Douglass NORTH – Prêmio Nobel de Economia – fez estudos que comprovaram (e ele ganhou um Nobel por estes estudos) a importância das Instituições para o desenvolvimento econômico de longo prazo na história econômica de cada sociedade. Para North, teria sido precisamente a fragilidade de suas

instituições, desde os processos de Independência, o que teria bloqueado – para países com amplos recursos naturais como o Brasil, México e Argentina – a possibilidade de que estes viessem a se tornar nações ricas como os Estados Unidos da América, nação extraordinariamente fortalecida no aspecto institucional. Vale também lembrar o diagnóstico de North para a história dos países da América Latina, que desde a época colonial teriam apresentado uma tendência da personalização das relações comerciais entre indivíduos, afastando estas sociedades da criação de mecanismos formais eficientes (isto é, do fortalecimento institucional). Em síntese interpretativa, as instituições melhoram as relações de trocas e diminuem os desperdícios (que são custos).

A eficácia organizacional deve ser focada no desenvolvimento de soluções que permitam alinhar estratégias, estruturas organizacionais e processos de trabalho. A profissionalização dos servidores da Administração Pública é um desafio histórico, inescapável, permanente e contemporâneo.

A ciência, as técnicas e as práticas de Engenharia, de Arquitetura Urbanismo e de Agronomia precisam ser consideradas relevantes quer pelos governantes quer pela iniciativa privada e também pelas elites do país que detém o poder político e econômico.

Espero contar com sua sensibilidade para as soluções necessárias ao País e sua inteligência para avançar na estruturação da Administração Pública de forma eficaz para corrigir o que é necessário pelo bem do futuro da Nação. Navegar é preciso!

Precisamos lutar por um país melhor para todos.

Recorremos a Vossa Excelência para APROVAR o PLC 13 DE 2013.

Respeitosamente,

Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho José Roberto Senno

Presidente da **Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal – ANSEAF**

PS.:

"Saber exatamente qual a parte do futuro que pode ser introduzida no presente é o segredo de um bom governo." - [Victor Hugo](#)

"O planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes." *"A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo."* - [Peter Drucker](#) (considerado "pai" da Administração moderna).

"O desenvolvimento de um país é do exato tamanho da sua engenharia." – Prof. Eng. Danilo Sili Borges



Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

OFÍCIO Nº 3000/173/2018/ANSEAF/PRESIDÊNCIA

Brasília-DF, 11 de dezembro de 2018.

Excelentíssimo Senhor

Senador da República **EUNÍCIO OLIVEIRA**

PRESIDENTE DO SENADO

Venho solicitar auxílio de Vossa Excelência para colocar na pauta o PLC 13, de 2013, no Plenário do Senado.

Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2013 - Acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, caracterizando como essenciais e exclusivas de Estado as atividades exercidas por Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros-Agrônomos ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal.

Obs.: Este PLC 13/2013 (teve origem no PL 7607/2010) está tramitando há aproximadamente 8 anos – sempre aprovado em todas as Comissões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

O PLC 13/2013, se aprovado, será lei ordinária, não podendo impedir a contratação pela Administração Pública de qualquer consultoria ou empresa, pois **a Administração Pública tem regulação Constitucional**, afora serem prerrogativas do Poder Executivo: “o interesse público” e “a reserva do possível”.

O PLC 13 de 2013 não tem ônus financeiro. Tem sim valor simbólico. Os “agentes” da infraestrutura e do desenvolvimento do país são os engenheiros, arquitetos urbanistas e engenheiros agrônomos brasileiros. E este PLC sinaliza esta importância ao País.





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

Atualmente já existem **16 carreiras** que são "**Típicas de Estado**" como, por exemplo, **advogados** (que há na Iniciativa Privada e na Administração Pública). Portanto, chegou a hora dos Engenheiros e Arquitetos – tão solicitados pelo povo.

Em entrevista na revista Época de 25.8.2014, o vice-presidente mundial da Google, Mario Queiroz, afirmou que: "As autoridades nos EUA são paranoicas em relação a formação de engenheiros. Vivem fazendo comparações com a China e outros países. Não vejo isso no Brasil." Mario Queiroz (que é brasileiro) foi apontado como o quarto profissional mais criativo do mundo, segundo a lista publicada em maio/2014 pela revista americana "Fast Company".

"Infraestrutura tem que ser uma política de Estado, não de um governo ou de outro", diz o fundador da Inter.B, Cláudio Frischtak, que publicou estudo sobre o assunto. Fonte: <http://www.ilos.com.br/.../brasil-tem-pior-logistica-dos-bri.../>

HÁ MAIS DE 100 ATIVIDADES NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL QUE INDICAM NECESSIDADES DE SE TER ASSISTÊNCIA DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS, E OUTRAS MAIS DE 50 ATIVIDADES PARA ESTADOS E PARA MUNICÍPIOS QUE TAMBÉM ASSIM EXIGEM. Atividades estas que cabem a diversas autoridades importantes (presidente da república, ministros, governadores, prefeitos, secretários, presidente de entidade pública etc) que precisam de auxílio de engenheiros e arquitetos, muitas delas estratégicas para o país. Por isto mesmo que são carreiras típicas de Estado e que deveriam ser valorizadas, mas o que vimos nos últimos 40 anos é a desestruturação no Governo Federal e na maioria das unidades da Federação...

E há 4 décadas a produtividade do trabalhador está praticamente a mesma! Saneamento básico foi resolvido na Europa no século XIX e aqui, no Brasil, em pleno séc. XXI, quase metade da população não tem esgoto tratado!





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

O destino do ser humano é a evolução. Na Administração Pública também é preciso evoluir na classificação das CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO (simbolismo importante, embora nada traga em si).

NO BRASIL, PRECISAMOS VALORIZAR OS ENGENHEIROS E OS ARQUITETOS URBANISTAS PARA CRIARMOS UMA INFRAESTRUTURA NO BRASIL QUE POSSA LEVÁ-LO A SER UM PAÍS DE PRIMEIRO MUNDO.

Os Engenheiros e os arquitetos urbanistas são “os agentes do desenvolvimento e crescimento econômicos de uma Nação, são os ‘agentes da infraestrutura’ e são também os construtores da base da evolução social de um país”!

Desestruturaram a Engenharia e Arquitetura Urbanismo nas últimas 4 décadas na Administração Pública Federal, Estadual, Municipal e no DF. E as conseqüências são graves para o país - inclusive foram motivos dos “protestos de rua no Brasil, em junho de 2013”, quando as ruas foram ocupadas, em catarse, por diversos segmentos sociais, que pedia: transporte, mobilidade urbana, saúde, educação e combate a corrupção.

Aqui podemos indicar exemplos de algumas das conseqüências da falta de valorização profissional e de estruturas adequadas na Administração Pública de Engenharia e Arquitetura:

- infraestrutura do país precária;
- produtividade do trabalhador brasileiro estagnada a 4 décadas;
- falta de saneamento básico para quase 50% da população;
- faltam creches e escolas;
- faltam hospitais, posto de saúde e leitos hospitalares por todo o Brasil;
- faltam prédios prisionais e centenas de milhares de celas prisionais;
- faltam ferrovias para melhorar o modal de transporte de cargas no Brasil;
- falta melhor rede de infraestrutura logística (estradas, portos, depósitos, silos, etc) – que encarecem o produto brasileiro e levam a grandes perdas...;



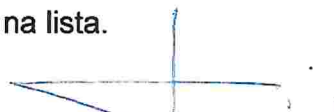


Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

- o transporte urbano é caótico nas cidades do país médias e grandes;
- temos mais de duas dezenas de milhares de obras paralisadas no Brasil;
- perdemos no país inúmeras oportunidades de desenvolvimento e desperdiçamos nossas potencialidades mesmo com a economia mundial crescendo como nunca antes (“economia bombando”);
- acontecem (e aconteceram nas últimas 2 décadas) “apagão” e “apaguinhos”;
- há hoje defasagem na disponibilidade de energia elétrica que prejudicariam um possível crescimento, não sustentando se ele ocorrer com 4% a 5% de crescimento...;
- têm ocorrido diversas crises hídricas e inúmeros racionamentos;
- faltam quase um dezena de milhões de residências para a população brasileira;
- faltam mais de 2 dezenas de milhões de empregos para a população no Brasil;
- falta política de planejamento urbano nas cidades brasileiras;
- a maioria dos municípios brasileiros sequer faz tratamento adequado ou sequer cumprem as leis que tratam do lixo nas cidades;
- inexistente cultura de manutenção de bens públicos no país (e sempre vem ocorrendo acidentes com vítimas na maioria deles...)
- vários viadutos por onde transitam mais de uma centena de milhares de carros caíram no centro das principais cidades do Brasil – e como dizem na imprensa nacional: “tragédia anunciada”...

([1] VIADUTO CEDE E FECHA PISTA DA MARGINAL PINHEIROS POR TEMPO INDETERMINADO. Ao menos 5 carros passavam pelo local, mas não houve feridos graves; Prefeitura diz que não havia detectado risco. Um viaduto cedeu e causou a interdição do trânsito em trecho da pista expressa da Marginal Pinheiros, perto do Parque Villa-Lobos e da Ponte do Jaguaré, por volta das 3h30 da madrugada de quinta-feira, **15/11/2018**, na zona oeste de São Paulo. Fonte: <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,viaduto-cede-e-interdita-transito-na-marginal-pinhoeros...> A gestão Bruno Covas (PSDB) – Prefeito de São Paulo - informou ter aberto no dia 9 edital para projetos de manutenção preventiva de 33 viadutos e pontes classificados como prioritários – o que cedeu ontem não está na lista.





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

[2] QUEDA DE VIADUTO EM BH DURANTE A COPA DO MUNDO NO BRASIL COMPLETA 4 ANOS. Até hoje o prejuízo permanece com prefeitura. 2 pessoas morreram e 23 ficaram feridas. Há exatos quatro anos, no dia 3 de julho de 2014, quando Belo Horizonte celebrava a realização da Copa do Mundo no Brasil, a cidade foi abalada por uma tragédia: o desabamento do Viaduto Batalha dos Guararapes. Fonte: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/queda-de-viaduto-em-bh...>

[3] PARTE DO EIXÃO SUL DESABA NO CENTRO DE BRASÍLIA. Principal pista do DF está interditada; ninguém ficou ferido, mas pode haver novos desabamentos, diz Defesa Civil. Rollemberg admite que local precisava de manutenção. Parte de um viaduto no Eixão Sul, na área central de Brasília, desabou por volta das 11h45 desta terça-feira (6/2/2018) na altura da Galeria dos Estados, a aprox. 1 km do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto. Fonte: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal...>

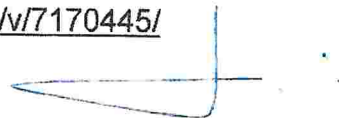
- **incêndio destruiu a principal memória do país** – o Museu Nacional – no Rio de Janeiro [UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES DESTRUIU O MUSEU NACIONAL, NA QUINTA DA BOA VISTA, EM SÃO CRISTÓVÃO, ZONA NORTE DO RIO. O fogo começou por volta das 19h30 deste domingo (2/9/2018) e foi controlado no fim da madrugada desta segunda-feira (3). Mas pequenos focos de fogo seguiam queimando partes das instalações da instituição que completou 200 anos em 2018 e já foi residência de um rei e dois imperadores. Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/09/02/incendio-atinge-a-quinta-da-boa-vista-rio.ghhtml>]

MUSEU NACIONAL: GOLPE DESTRÓI A MEMÓRIA DO BRASIL.

INCÊNDIO NO MUSEU NACIONAL DESTRÓI MAIOR ACERVO HISTÓRICO DO PAÍS.

INCÊNDIO NO MUSEU NACIONAL DESTRUIU PARTE DA NOSSA “ALMA”.

- **NÚMERO DE BARRAGENS COM PROBLEMAS NA ESTRUTURA QUASE DOBRA EM UM ANO. BOM DIA BRASIL – TV Globo – exibido em 19 nov 2018.** Relatório aponta que SÃO 45 NESSA SITUAÇÃO. Em 2016, eram 25. Veja mais detalhes na notícia da TV no vídeo anexo. Veja notícia no vídeo: <https://globoplay.globo.com/v/7170445/>





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

- O MAIOR DESASTRE AMBIENTAL DO PAÍS. No dia 5 de novembro de 2015, 40 milhões de metros cúbicos de lama se espalharam desde a barragem de fundão, em Mariana/MG, afetando o rio doce até alcançar o mar, no norte do espírito santo. Além de ser considerado o PIOR DESASTRE AMBIENTAL DO PAÍS, o rompimento da barragem de rejeitos minerais causou mortes, centenas de desabrigados e prejuízos econômicos.

- NO BRASIL TEMOS SITUAÇÃO DE RISCO DE MILHARES DE BARRAGENS. Em reuniões feitas no dia 21 de novembro, no Senado e no dia 3 de dezembro, na capital piauiense, Teresina, onde estava o Senador Elmano Férrer, foram relatados que das **24.092 barragens** cadastradas pela Agência Nacional de Águas no país, **3.543 foram classificadas como de risco e 5.459 com dano potencial associado**. É preciso ter recursos disponíveis para a execução ágil para a prevenção de acidentes, pois muitas vezes as verbas só aparecem quando a tragédia já ocorreu. É preciso de manutenção (que a falta de valorização do profissional engenheiro, burocracia e falta de recurso é um grande problema). Muitas vezes, os recursos que faltam para a prevenção serão liberados depois do desastre, em valores muito maiores, com prejuízo já causados, sem licitação, e com pouca fiscalização e sem controle - meio já conhecido como propício à corrupção.

- RELAÇÃO DA LOGÍSTICA COM O CUSTO BRASIL. Trazendo o assunto para o setor de produção, nos Estados Unidos, por exemplo, a produção pode ser 25% mais barata em relação ao Brasil. O Custo China é 1/3 mais barato do que o Custo Brasil. Vale lembrar que, enquanto o modal rodoviário, mais caro e que exige maior atenção acerca de investimentos e qualidade de serviços, independentemente do país, transporta mais de 70% das cargas brasileiras, nos Estados Unidos não chega a 30% e na China está em torno de 10%. Ou seja, percentuais inversos a extensão territorial desses países.

As produções agrícolas sofrem com falhas na logística e acumulam perdas que rondam 1/3 da produção... Pena que a lição só venha após muitos prejuízos.

80% DAS OBRAS ESTÃO IRREGULARES NO PAÍS E DÃO PREJUÍZO DE R\$ 700 BI

Relatório identificou que 80% das 40 mil obras públicas federais em andamento no Brasil possuem alguma irregularidade...

Informação do Ministro do TCU Bruno Dantas nesta sexta-feira (23/nov/2018)





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

Fonte: Para compartilhar esse conteúdo, por favor utilize o link <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/politica/2018/11/80-das-obras-estao-irregulares-no-pais-e-dao-prejuizo-de-r-700-bi-1014157176.html>

...

A valorização propiciada pelo PLC 13 de 2013 permitirá melhorar a infraestrutura do País, alcançar o desenvolvimento econômico e social do povo e até chegar ao 1º mundo.

É também é preciso integração entre os diferentes órgãos que tem atividades de Engenharia e Arquitetura Urbanismo...

A integração traz eficiência, maior controle, ganho de escala, padronização, racionalização, economia, ampliação da força de trabalho, melhoria da “inteligência” de Estado, planejamento integrado, cria normas melhores e de utilização por todos os órgãos públicos nas respectivas matérias, melhora a fiscalização, obter mais eficácia na aplicação de recursos públicos (dinheiro dos impostos da população), obter mais inovação, construção da infraestrutura do país, das cidades e no campo, desenvolvimento sustentável, aumentar a produtividade dos trabalhadores brasileiros, fazer mais com menos recursos, trilhar novos caminhos...

Precisamos de obras contratadas com base em bons projetos de arquitetura e de engenharia para termos empreendimentos de qualidade. Sem isso, as coisas não caminham, e deixamos as oportunidades do desenvolvimento e de melhorias para a população de lado, sem alcançarmos às potencialidades que existem e que precisamos inseri-las no desenvolvimento do Brasil.

A Engenharia e a Arquitetura são sinônimos de “desenvolvimento para o povo e para o país”.

No programa jornalístico da TV Globo se verá a **manifestação da população brasileira** (das mais diversas cidades do Brasil) sobre “QUE BRASIL VOCÊ QUER PARA O FUTURO?” E todos têm respondido “O BRASIL QUE EU QUERO”... Uma resposta a cada 3, ou 2 respostas a cada 5, responde citando alguma necessidade de infraestrutura ou de obra pública ou indicando obra pública paralisada ou incompleta.





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

A reivindicação do povo tem sido tão expressiva que demonstra claramente o quanto foi desestruturada a Engenharia e Arquitetura na Administração Pública. Pior: o quanto é necessária ao país e o quanto o país tem de desperdício na infraestrutura.

VENHO SOLICITAR A VOSSA EXCELÊNCIA AUXÍLIO PARA APROVAR O PLC 13, DE 2013, NO PLENÁRIO DO SENADO.

“Os cientistas descobrem o mundo que existe; os engenheiros criam o mundo que nunca existiu.” – Físico e cientista aeroespacial Theodore Von Kármán - muitas vezes cognominado como 'pai da era supersônica'.

Notas Taquigráficas - 06/07/2016 - 25ª - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal. Referente às manifestações do Senador da República José Medeiros. Em audiência com o Ministro do Planejamento Dyogo Oliveira

O SENADOR SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT)

– Sr. Presidente, Sr. Ministro, (...)

Estamos em um momento de crise. O que se está dizendo e levando ao público, geralmente colocado nas redes nacionais, é que é quase como se fosse um crime... que o servidor teria de esperar um momento propício... Vou falar uma coisa, Ministro. Fui servidor por vinte e um anos e nunca vi esse "momento propício". Fui sindicalista... Essa é a grande realidade do servidor. Ele vive tentando, em luta constante...

“O FUTURO DO MUNDO DEPENDE DOS ENGENHEIROS”, diz economista Jeffrey Sachs. Folha De S.Paulo - 21/11/2017 02h00 – BBC. É dos engenheiros que o mundo precisa para evitar a destruição da biodiversidade, a catástrofe climática e o alastramento da pobreza, afirma o economista Jeffrey Sachs, professor Da Universidade Columbia





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

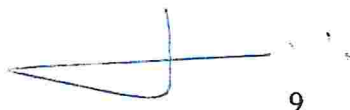
Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

(EUA). À frente dos “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU” - 17 metas assinadas por 195 países para ser cumpridas até 2030, Sachs tem se dedicado a descobrir como pôr em prática o compromisso firmado em 2015. Fonte: <http://m.folha.uol.com.br/.../1936786-futuro-do-mundo...>

PAÍS DESENVOLVIDO OU DE 1º MUNDO. Embora em contexto de mundo diferentes, ainda assim há algo elementar, básico e imprescindível ao **desenvolvimento de um país (e para se chegar a ser país de 1º mundo)**. Até facilmente identificável, basta comparar: país desenvolvido e país não desenvolvido. O desenvolvimento atual é baseado num tripé: infraestrutura, educação e inovação tecnológica (que auxilia no empreendedorismo, na industrialização, no aumento da produtividade), sendo este último subproduto dos primeiros. Portanto, o binômio “infraestrutura e educação” é a essência do desenvolvimento de uma nação. Com infraestrutura, educação e inovação tecnológica virão: industrialização, ampliação da oferta de empregos, modernização, desenvolvimento econômico, melhoria da saúde da população, amplas possibilidades para todos... “Navegar é preciso!”

“A História é mãe da verdade, rival do tempo, depósito das ações, testemunha do passado, exemplo ao presente e advertência ao futuro” - Miguel de Cervantes (1547-1616).

UM EXEMPLO AO BRASIL EXISTENTE NA HISTÓRIA RECENTE. Por volta do fim da década de 70 (do séc. XX), Brasil e China tomaram decisões diferentes: a China resolveu ampliar seus quadros de Engenheiros, investir em infraestrutura e no Brasil houve a desestruturação da Engenharia na Administração Pública. A china ocupava o 32º lugar entre as nações de maiores PIB. O PIB da China equivalia aprox. **1,5 vezes o PIB do Brasil**. Atualmente a China que é a 2ª economia no PIB, poderá ser a 1ª economia mundial, tendo o maior PIB. Já o Brasil está entre a 7ª e 10ª economia mundial medida em PIB; mas o PIB da China equivalerá aprox. **6,4 vezes o PIB do Brasil**. Medido em paridade de poder de compra, nosso produto por habitante no fim de 2013 correspondia a 28% do valor





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

americano – apenas 3 pontos acima do que era em 1998. No mesmo período de 15 anos, a China ganhou 15 pontos (fonte: revista Exame de nov/2014). Notas: a) observo que não estou propondo seguirmos o modelo econômico chinês, mas sua inteligente proposição pelos investimentos em infraestrutura pela multiplicação dos fatores que induz ao crescimento econômico; b) outro aspecto importante, que muitos indicam erroneamente: dizem que a China investiu em educação; mas não foi bem assim, a educação foi um processo gradual que acompanhou a construção da infraestrutura, e também foi por esta induzida, é que foi a infraestrutura que fez o povo necessitar de mais instrução e mais alimento; daí à China ter feito investimentos em educação e alimentos, por indução da necessidade de construir a infraestrutura (que desenvolveu o País) - há um processo de retroalimentação entre tais fatores.

OUTRO EXEMPLO DENTRO DO PRÓPRIO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO.

Por que o Estado de São Paulo é o mais desenvolvido do Brasil?

Se só o Estado de São Paulo fosse um país, seria a 20ª economia do mundo. São Paulo oferece uma boa infraestrutura logística para investimentos, devido às boas condições e extensão de sua malha rodoviária, bem como por sua infraestrutura hidroviária, portuária e aeroportuária. A interligação dessas malhas permite um eficiente sistema de transporte multimodal. No início do século XX, com o avanço das ferrovias rumo ao Rio Paraná são criados dezenas de municípios ao longo das ferrovias Estrada de Ferro Sorocabana, NOB e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ocupando o Oeste Paulista. Nas décadas de 1960 e 1970 o governo estadual promove diversas obras que incentivam a economia do interior do estado, esvaziado desde a crise do café em 1930. A abertura e duplicação da Via Dutra (BR-116) recupera e industrializa o Vale do Paraíba, que se concentra em torno da indústria aeronáutica de São José dos Campos. Para o Oeste, a implantação do Aeroporto Internacional de Viracopos, a criação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a abertura de rodovias como a Rodovia Anhanguera e Bandeirantes e Rodovia Washington Luís...





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

WASHINGTON LUÍS em maio de 1920 chegou à presidência do estado (governador), na qual ficou até maio de 1924, cunhou uma frase que era futurista; a frase, na sua íntegra, que é uma extensão da frase de Afonso Pena “Governar é povoar”, dava ênfase à ocupação do território: “Governar é povoar; mas, não se povoa sem se abrir estradas, e de todas as espécies; Governar é pois, fazer estradas”. Seguiram a tradição de Washington Luís e também são considerados Estradeiros, os seguintes governadores paulistas: Adhemar de Barros, Paulo Egídio Martins, Paulo Maluf e Orestes Quêrcia. Franco Montoro deu impulso às pequenas estradas do interior do estado chamada de “estradas vicinais”.

O estado de São Paulo também investiu muito na captação de água e em energia elétrica – ambas essenciais para a industrialização -, sendo um grande produtor e também consumidor de energia nacional. São Paulo possui mais usinas hidrelétricas do que qualquer outro estado, contando também com usina termoeletrica...

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_de_S%C3%A3o_Paulo

AUTORIDADES VISIONÁRIAS BRASILEIRAS – contaram com o essencial auxílio de engenheiros e arquitetos – na proposição de estruturas e empresas que modernizaram e criaram o Brasil de hoje (7ª economia mundial). Getúlio Vargas: criou a indústria de base (estruturada pela engenharia), Petrobras (a maior empresa brasileira – criada por engenheiros), iniciou a urbanização do país. Juscelino Kubitschek (governou por apenas 5 anos e na democracia) foi o maior visionário do país (ou tanto quanto Getúlio): criou Brasília, ampliou as bases para a industrialização no país, consolidou a implementação da urbanização no país (de país rural, hoje temos mais de 85% dos habitantes nas cidades), promoveu o desenvolvimento do interior e a integração do país – tudo com ampla utilização dos engenheiros e arquitetos brasileiros. Entre fim de 1972 e início de 1973, o presidente Médici criou a Embrapa (empresa para a agricultura brasileira com engenheiros agrônomos) – que transformou o Brasil. Hoje a nossa agropecuária é uma das mais eficientes e sustentáveis do planeta, tirando o País de uma condição de importador de alimentos básicos para a condição de um dos 3 maiores produtores e exportadores mundiais. A Embrapa nasceu como uma iniciativa do governo brasileiro dentro de um



Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

projeto estratégico para implementar a indústria aeronáutica no país (engenheiros aeronáuticos) – seus principais idealizadores foram: o oficial da Aviação do Exército Casimiro Montenegro e o engenheiro aeronáutico e então major da FAB Ozires Silva. A Embraer é a 3ª maior fabricante de aviões do mundo. O Governador de SP Laudo Natel criou em 1973 a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) - considerada atualmente a sexta maior operadora de serviços de água e esgoto do mundo - atua em serviços de abastecimento de água e de coleta de esgotos em 364 dos 645 municípios paulistas, incluindo a capital, ou seja: vinte e seis milhões de pessoas dependem dos serviços oferecidos pela empresa.

Por outro lado. A falta de reconhecimento pelo país da importância do engenheiro/arquiteto junto com autoridades corruptas levaram à LAVA JATO – como exemplo podemos citar as falhas de planejamento e projetos incompletos na contratação de obras...

UM OUTRO BOM EXEMPLO. O HISTÓRICO HEROÍSMO DOS SERVIDORES E DE UMA INSTITUIÇÃO – DNOCS - QUE SERVIRAM E SERVEM AO BRASIL POR MAIS DE 100 ANOS COM EXEMPLAR EFICIÊNCIA, DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA!

"... só agora o governo brasileiro começa a estudar e adotar às seccas, que se chamão – do norte e com mais razão chamaremos – do Brasil, por quanto nenhum ponto do vasto território já se mostrou immune da terrível intempere." - Jornal Unitário. Fortaleza, outubro 1909.

"Levas de retirantes já começam a invadir a cidade, procurando num intuito de conservação salvar a vida... Deixo na responsabilidade do governo tomar providências..." - Jornal A Pátria, 25 de março de 1915.

As técnicas contemporâneas de açudagem começaram a surgir na Índia nas regiões de Madras e Bombaim, onde, além de um grande programa de perfuração de poços, aliou-se





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

um robusto plano de construção de açudes, que se multiplicaram aos milhares. Técnicas modernas surgiram também na Inglaterra. Os EE.UU, por todo século XIX, construíram uma grande rede de açudes na região Oeste, de terras áridas e semiáridas, conhecida como as Grandes Planícies - Colorado, Montana, Arizona, Nebraska e outros estados que ocupam quase metade do País, cerca de 40%. O Elephant Butte é um mega açude americano com 3 bilhões de m³ acumulados, construído no século XIX e hoje, já bastante assoreado.

Foi no século XX que surgiram os primeiros açudes no Nordeste brasileiro. O programa de construção começou no advento da República, um pouco antes, quando a terrível seca de 1.877/79 crestou todo o Semiárido nordestino, degradando e desagregando os lares sertanejos. Partiram desta grande seca os programas de açudagem, que logo passaram a ser uma **questão nuclear para o Nordeste**.

À medida que os açudes iam sendo construídos nas calhas de riachos efêmeros e intermitentes, a sociedade sertaneja começava a crer na solução distributiva dessas águas represadas.

Os açudes são construções públicas federais, estaduais, municipais, particulares e de cooperação, somando, hoje, o fantástico número de mais de **70.000 reservatórios superficiais**, tornando o semiárido, a região mais açudada do Planeta. E nela vive a maior população do planeta em áreas de semiáridos. Não há região no Globo, árida ou semiárida, com tamanha capacidade de acumulação, um cubo de 37 bilhões de m³, um terço do que o São Francisco despeja anualmente no Atlântico. Numa distribuição geográfica equitativa disporíamos de um açude a cada 14 km² por toda a superfície do Polígono das Secas.

O DNOCS (herdeiro da Inspetoria de obras Contra as Secas – IOCS, criado em 1909) foi a principal entidade brasileira pelo feito heróico das construções de açudes, que permitem ao Homem brasileiro do Nordeste conviver com o clima e as terras do





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

semiárido brasileiro. Dentre os órgãos regionais, o **Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS**, se constitui na mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste. Criado sob o nome de Inspetoria de Obras Contra as Secas - IOCS através do Decreto 7.619 de 21 de outubro de 1909 editado pelo então Presidente Nilo Peçanha, foi o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido. O DNOCS recebeu ainda em 1919 (Decreto 13.687), o nome de Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas - IFOCS antes de assumir sua denominação atual, que lhe foi conferida em 1945 (Decreto-Lei 8.846, de 28/12/1945), vindo a ser transformado em autarquia federal, através da Lei nº 4229, de 01/06/1963.

Estudiosos da história brasileira (da história stricto sensu, mas também da história cultural, política etc) dizem que o “Nordeste” como denominação de região brasileira teve início por volta de 1910, quando o Governo Federal se voltou para aquela região brasileira em face das secas ocorridas a partir de 1.877/79, culminando com êxodo por volta de 1909, e em função deste movimento de “levas de retirantes” que invadiram as cidades por volta de 1909, o Governo Federal tomou a iniciativa de criar a Inspetoria de Obras Contra as Secas - IOCS (atual DNOCS). Até então o Brasil se dividia entre Sul e Norte.

ONDE ESTÃO NOSSOS ENGENHEIROS?

Em artigo publicado no Jornal Folha de S. Paulo (em 27/08/2012), sob o título “**Onde estão nossos engenheiros?**”, o ex-ministro e professor Dr. Bresser-Pereira (1) expôs a importância para o país dos Engenheiros.

Nota 1: **Bresser Pereira é o autor da EC 19 que criou as “CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO.”** Que nada tem a ver com o Regime Jurídico Único (= Lei 8.112/90) – que também sofreu muitas alterações, inclusive algumas por iniciativa parlamentar (desde que não trate de recursos orçamentários).

“ONDE ESTÃO NOSSOS ENGENHEIROS?”

Falta capacidade de formulação e de gestão de projetos ao governo federal. Ou, em outras palavras, porque **faltam engenheiros no Estado brasileiro.**





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF, CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

Há advogados e economistas de sobra, mas **faltam dramaticamente engenheiros. Enquanto mais de 80% da alta burocracia chinesa é formada por engenheiros, no Brasil não devem somar nem mesmo 10%.**

Ora, se há uma profissão que é fundamental para o desenvolvimento, tanto no setor privado quanto no governo, é a **engenharia**. Nos setores que o mercado não tem capacidade de coordenar são necessários planos de investimento, e, em seguida, engenheiros que formulem os projetos de investimento e depois se encarreguem da gestão da execução.

Mas **isto foi esquecido no Brasil...**

A crise da engenharia brasileira começou na grande crise financeira da dívida externa dos anos 1980...

Quando fui ministro da Administração Federal (1995-98) isso não estava claro para mim como está hoje. Eu tinha uma intuição do problema e, por isso, planejei realizar concursos parciais para a carreira de gestores públicos que seriam destinados a engenheiros na medida em que as questões seriam de engenharia, mas acabei não levando a cabo o projeto.

Quando o governo Lula formulou o PAC, reconheceu que os setores monopolistas necessitavam de planejamento, mas não tratou de equipar o Estado para que os projetos fossem realizados. Agora o problema está claro. Fortalecer a engenharia brasileira nos três níveis do Estado é prioridade.

O Brasil e seu Estado precisam de engenheiros. De muitos. Vamos tratar de formá-los e prestigiá-los."

Nota 2: (1) Luiz Carlos Bresser-Pereira foi ministro da Fazenda, ministro da Administração, ministro Administração e Reforma do Estado e ministro da Ciência e Tecnologia; é professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, onde ensina economia, teoria política e teoria social. É presidente do Centro de Economia Política e editor da "Revista de Economia Política" desde 2001.





Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

Senador Fernando Collor (PTB-AL) – Presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) – à época - em discurso de 31/março/2014 – no Plenário do Senado: *“A demanda por serviços no Brasil vem aumentando. Assim, rodovias, portos, mobilidade urbana, saneamento básico e matriz energética são setores que precisam de investimentos urgentes. Sem transporte, a economia não anda. Sem energia e combustível, ela se apaga e para. Da mesma forma que sem telecomunicações, ela se cala. E sem saneamento, ela adoece.”*

“Nós não podemos entender onde estamos indo sem um entendimento de onde estivemos.” (Douglass North - economista prêmio Nobel de 1993)

PRÊMIO NOBEL DOUGLASS NORTH

Precisamos de instituições fortes, regras claras e mais duradouras. Douglass NORTH – Prêmio Nobel de Economia – fez estudos que comprovaram (e ele ganhou um Nobel por estes estudos) a importância das Instituições para o desenvolvimento econômico de longo prazo na história econômica de cada sociedade. Para North, teria sido precisamente a fragilidade de suas instituições, desde os processos de Independência, o que teria bloqueado – para países com amplos recursos naturais como o Brasil, México e Argentina – a possibilidade de que estes viessem a se tornar nações ricas como os Estados Unidos da América, nação extraordinariamente fortalecida no aspecto institucional. Vale também lembrar o diagnóstico de North para a história dos países da América Latina, que desde a época colonial teriam apresentado uma tendência da personalização das relações comerciais entre indivíduos, afastando estas sociedades da criação de mecanismos formais eficientes (isto é, do fortalecimento institucional). Em síntese interpretativa, as instituições melhoram as relações de trocas e diminuem os desperdícios (que são custos).

A eficácia organizacional deve ser focada no desenvolvimento de soluções que permitam alinhar estratégias, estruturas organizacionais e processos de trabalho. A



Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal - ANSEAF

Endereço: EQS 102/103 – Bloco A – SALA 1 – piso superior - Asa Sul - CENTRO EMPRESARIAL SÃO FRANCISCO – BRASÍLIA – DF. CEP 70330-400. Email da Presidência: joserobertosenno@gmail.com

profissionalização dos servidores da Administração Pública é um desafio histórico, inescapável, permanente e contemporâneo.

A ciência, as técnicas e as práticas de Engenharia, de Arquitetura Urbanismo e de Agronomia precisam ser consideradas relevantes quer pelos governantes quer pela iniciativa privada e também pelas elites do país que detêm o poder político e econômico.

Espero contar com sua sensibilidade para as soluções necessárias ao País e sua inteligência para avançar na estruturação da Administração Pública de forma eficaz para corrigir o que é necessário pelo bem do futuro da Nação. Navegar é preciso!

Precisamos lutar por um país melhor para todos.

Recorremos a Vossa Excelência para APROVAR o PLC 13 DE 2013.

Respeitosamente,



Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho José Roberto Senno

Presidente da Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal – ANSEAF

PS.:

"Saber exatamente qual a parte do futuro que pode ser introduzida no presente é o segredo de um bom governo." - Victor Hugo

"O planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro de decisões presentes." "A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo." - Peter Drucker (considerado "pai" da Administração moderna).

"O desenvolvimento de um país é do exato tamanho da sua engenharia." – Prof. Eng. Danilo Sili Borges



Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2013

Autoria: Câmara dos Deputados

Proprietário: Deputado Federal José Chaves (PTB)

Tratamento: N° na Câmara dos Deputados: PL 7607/2010

Assunto: Administrativo – Servidores públicos.

Natureza: Norma Geral

menta:

creta parágrafo único ao art. 1º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, caracterizando como essenciais e exclusivas de Estado as atividades exercidas por engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomo ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal.

Explicação da Ementa:

Alterar a Lei nº 5.194/66 – que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo e dá outras providências – para estabelecer que as atividades próprias das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, quando realizadas por profissionais ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal, são consideradas atividades essenciais e exclusivas de Estado.

Situação Atual

Em tramitação

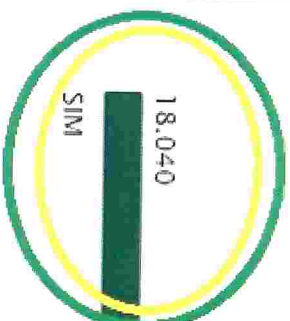
Participe

Último local:

12/06/2018 – Secretaria Legislativa do Senado Federal

Último estado:

12/06/2018 – PRONTO PARA DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO



Opine sobre esta matéria

Em 11/12/2018



SENADO FEDERAL
Presidência

OFÍCIO Nº 144/2018-PRESID-CG

Brasília, 18 de dezembro de 2018

A Sua Excelência o Senhor
Major Brig Ar **MARCELO KANITZ DAMASCENO**
Chefe de Gabinete do Comando da Aeronáutica
Fax: **3966-9132**

Senhor Chefe,

Solicito a Vossa Excelência a possibilidade de alocar uma aeronave para o transporte aéreo do Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal, Senador **Eunício Oliveira**, conforme programação abaixo discriminada:

DATA	HORA DECOLAGEM	LOCAL EMBARQUE	LOCAL DESEMBARQUE	NÚMERO DE PASSAGEIROS	MOTIVO
20/12/2018 (QUINTA)	17h00	BRASÍLIA/DF	FORTALEZA/CE	03 (TRÊS)	SEGURANÇA E SERVIÇO
22/12/2018 (SÁBADO)	15h00	FORTALEZA /CE	BRASÍLIA/DF	03 (TRÊS)	SERVIÇO

Outrossim informo que haverá o fornecimento de serviço de bordo durante os trechos acima relacionados.

Informo, ainda, que o ofício original será encaminhado ao Gabinete do Comando da Aeronáutica.

Prioridade da Viagem (Decreto nº 4.244, de 22 de maio de 2002):

Caráter da missão:

- I – Segurança e Emergência Médica;
- II – Viagens a serviço; e
- III – Deslocamentos para o local de residência permanente.

Coordenadores de Missão:

Ana Borges Barros Mendes Vianna – (61) 3303-2018 / (61) 98215-9797.

Jussanan Portela dos Santos – (61) 3303-1830 / (61) 99911-3345.

Luciano Felício Fuck – (61) 3303-5159 / (61) 98420-0078,

Atenciosamente,


JUSSANAN PORTELA DOS SANTOS
Chefe de Gabinete

Brasília, 21 de fevereiro de 2019.

Senhor José Roberto Senno, Presidente da Associação Nacional dos Servidores Públicos Engenheiros, Arquitetos Urbanistas e Engenheiros Agrônomos do Poder Executivo Federal – ANSEAF,

Acuso recebimento, nesta Secretaria-Geral da Mesa, do OFÍCIO Nº 3000/173/2018/ANSEAF/PRESIDÊNCIA, de Vossa Senhoria, encaminhado pela Presidência do Senado Federal. Cabe-nos informar que sua manifestação foi remetida para juntada ao Projeto de Lei da Câmara nº 13 de 2013, que *“Acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, caracterizando como essenciais e exclusivas de Estado as atividades exercidas por Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros-Agrônomos ocupantes de cargo efetivo no serviço público federal, estadual e municipal”*.

Para consulta, a matéria encontra-se disponível em:
<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/112305>.

Atenciosamente,



Luiz Fernando Bandeira de Mello
Secretário-Geral da Mesa